Anno XXV. Terça-feira 27 de Fevereiro de 1849. N. 49.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Mingoante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Torcato. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
27 Terça. S. Leandro. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quarta. S. Romão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quinta. S. Adrião. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
2 Sexta. Simplicio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
3 Sabbado. S. Hemeterio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
4 Domingo. S. Casimiro.

CAMBIOS NO DIA 25 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	30$000	a	30$500
» Moedas de 6$400 v.	17$300	a	17$500
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	1$970	a	1$990
» Pesos columnarios.	1$970	a	1$990
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

21

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.--Participo á V. Exc. que esta provincia acha-se no gozo de perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Sergipe, 1.º de fevereiro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco.--*Zacarias de Goes e Vasconcellos.*

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO.

Officio.—Ao inspector da pagadoria militar, declarando que, attentas as rasões por S. mc. allegadas, ha resolvido: 1.º, que, emquanto se não concluir a pacificação da provincia, continue tal como se acha organisada a caixa militar, filial áquella pagadoria, afim de estar prompta a sahir para fóra se porventura houver necessidade de tomar-se semelhante medida; 2.º, que, no entanto que se não verifique a hypothese figurada, os empregados nomeados para a referida caixa devem de comparecer diariamente á repartição sôb a inspecção de S. mc., para desempenharem qualquer serviço ou trabalho que por S. mc. lhes fôr incumbido; 3.º, finalmente, que os vencimentos de taes empregados, durante o tempo em que assim fôrem aproveitados, sejam regulados do modo seguinte:

Pagador,	vencimento	mensal,	30$000.
Escrivão,	»	»	25$000.
Amanuense,	»	»	20$000.

E conclue ordenando que a importancia dessa despeza seja levada á rubrica que já estava marcada para as da mencionada caixa.—Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito.—Ao mesmo, determinando pague a João Carlos Augusto da Silva a quantia de 53,000 rs., importancia de dez saccas de farinha que no dia 5 do corrente forneceu para sustento das tropas legaes.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda recommendando haja de ir presidir ao balanço á que elle tem de proceder, em o dia 1.º de março futuro, no cofre da mesma pagadoria, afim de passa-lo ao respectivo pagador especial.—Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—A' camara municipal de Olinda, agradecendo os termos obsequiosos em que se acha concebido o officio, com que Ss. mcs. accusaram recepção do que lhes dirigio a presidencia, inteirando-os do triumpho obtido pelos defensores da legalidade sobre os rebeldes que no dia 2 do corrente ousaram atacar esta capital.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 12 de janeiro de 1849.

A sessão legislativa deste anno leva o mesmo principio que a do anno passado. A opposição desfaz-se em requerimentos pedindo esclarecimentos ao governo, para entrar na discussão da resposta ao throno. Teem-se pedido esclarecimentos sobre emprestimos e anticipações feitas ao actual governo,—sobre empregos providos e deixados de provêr,—sobre alcances dos exactores da fazenda, em fim sobre um numero immenso de objectos. Mas, como estes requerimentos são todos approvados com a clausula—não havendo inconveniente—o governo ha de mandar os que lhe convier, e esses tarde e a más horas, desculpando-se com os muitos affazeres que ha nas secretarias de estado, illudindo assim os desejos dos seus adversarios politicos.

Entretanto, tudo faz acreditar que a discussão da resposta ao throno será tempestuosa, se antes não houver algum debate acalorado por causa da arrematação dos rendimentos das sete casas e pescado, sobre a qual na sessão de ante-hontem o deputado Pereira dos Reis annunciou uma interpellação ao governo, fundada em sete quesitos. Mas o governo fia-se na maioria que tem e não recusa o combate.

A questão da formação de uma companhia passou a intrigar, e conseguio logo que o contrato da arrematação das sete casas fôsse retirado, por ser a pedra do escandalo. Ora, he sabido que a commissão de fazenda da camara dos deputados está disposta a dar o seu parecer contra o contrato; e tanto assim que já se diz que o governo negocia um emprestimo com o banco de Portugal de 540 contos, isto he, de 90 contos mensaes até junho inclusive, hypothecando-lhe as alfandegas e outros rendimentos do governo. Com isto tem cessado o rumor de mudança ministerial proxima, apezar que todos asseguram a sahida do ministro da fazenda, que já nem apparece nas camaras. Por conseguinte he evidente que o ministerio esta em crise, e hontem fallava-se da sahida do ministro da fazenda, e de mais outros, ficando só o duque de Saldanha.

Na camara dos deputados o deputado Cunha Sotto-Maior, mancebo de genio fogoso, que pertence hoje á fracção capitaneada pelo Sr. Silva Cabral, e que já tem motivado alguns momentos de desordem na camara pelo seu fallar acrimonioso, quiz interpellar o governo sobre se havia ou não crise ministerial. O presidente, capacho do ministerio, não quiz consentir,--o deputado rio-se,--o presidente estomagou-se com o riso,—houve scena de confusão, e o deputado Cunha disse que sabia o queriam arrastrar para fóra da sala, mas que saberia defender-se com bancas, cadeiras e tinteiros. Isto causou nova confusão, e para que elle não continuasse a camara decidio que se passasse á ordem do dia. He provavel que tenhamos muitas destas scenas, porque o presidente Rabello Cabral está indisposto com o dito deputado Cunha, não só por elle ter combatido na sessão passada a pensão que elle presidente pedio para sua mulher, mas por ter nessa sessão pedido o deputado Cunha contas ao governo do despacho do dito presidente para juiz da relação de Lisbôa.

A discussão da resposta ao throno já tambem começou na camara dos deputados, e encetou-a o deputado Cunha Sotto-Maior, que fez graves accusações ao governo, pela sua intolerancia politica, e sobre tudo por não pagar a ninguem. Porém o discurso mais virulento, mas tambem mais cheio de argumentos baseados em factos, em infracções palpitantes da carta e das leis, foi o do Sr. Silva Cabral. Este deputado, que possue uma grande fôrça de dialectica e bastante talento, levou o escalpelo ao mais recondito do cadaver do gabinete, accusou-o e provou-lhe factos escandalosos, e não ha duvida que causou a maior impressão mesmo nos membros da maioria; e, se esta não estivesse dominada pelo espirito de partido, por certo que a derrota do ministerio seria infallivel.

Faltam ainda a fallar contra a politica do ministerio os deputados Pereira dos Reis e Carlos Bento, que por certo o não deixarão bem parado. O governo tem poucos oradores que o possam defender; e esses poucos, alguns delles, se o defenderem, não he com verdadeira convicção. Entretanto talvez a fôrça material da maioria salve o governo na votação.

Das provincias nada ha de importante; e as noticias de Hespanha fallam de triumphos alcançados pelos carlistas. Veremos se isto se confirma.

Idem, 18 de janeiro de 1849.

Na camara dos pares já se discutio e approvou a resposta ao throno. Nesta discussão aconteceu um facto que tem dado muito que fallar. O duque de Palmella, o conde de Lavradio e o Sr. Rodrigo da Fonseca Magalhães, considerados como chefes da opposição cartista, naquella camara, se não apoiaram decididamente o ministerio, approvaram muitos dos seus actos, sobretudo os que competiam ao duque de Saldanha. Começou logo a dizer-se que o Sr. Fonseca Magalhães estava vendido por um viscondado; o Sr. conde de Lavradio, não se dizia porque, mas tambem era accusado de apostasia interesseira; porém o duque de Palmella he que se não sabia o motivo da sua mudança. Dizia-se, he verdade, que talvez esta fôsse motivada com receio de que lhe tirassem a presidencia da camara dos pares; porém não se acreditava que o duque mudasse de politica por tal cousa.

Afinal soube-se a verdade. Parece que, aproveitando-se do máo effeito que produzio no publico e no parlamento o negocio das sete casas, se combinaram os chefes da opposição cartista para derribarem o ministerio deixando só no podêr o duque de Saldanha; isto estava quasi arranjado, quando, sabido pelo conde de Thomar, e de receoso de que, subindo o duque de Pamella ao podêr e o conde de Larradio, se praticasse com elle o mesmo que se praticou em 1846, recorrêra á exportação do figo no Algarve, que tambem foi trazida ao parlamento por um deputado daquella provincia, pedindo ao governo que mande retirar tal projecto, porque tem commovido muito alli os animos o exclusivo que se quer dar á dita companhia.

O partido do conde de Thomar começa de novo a guerrear a presidencia da camara dos pares que desempenha o duque de Palmella. O conde de Thomar receia a influencia deste estadista na camara alta; e por isso insiste no seu jornal, *O Popular*, que o presidente da camara dos pares não deve estar em opposição com o governo, ou se deve demittir. Parece que o duque de Palmella não esta para isso, e que o marechal Saldanha, devedor ao duque de Palmella de immensos favores, não se atreve a tanto Isto póde ser um motivo de discordia entre o conde de Thomar e o marechal, que por agora estão ou apparentam estar na melhor harmonia.

As camaras, por emquanto, á excepção dos requerimentos de que acima faço menção, só se teem occupado da eleição das commissões, e já se apresentou a discussão da resposta ao throno. Entretanto a sessão do dia 5 esteve brilhante; porque, apresentando o deputado Cunha Sotto-Maior uma interpellação ao ministro da fazenda, sobre atraso e irregularidade de pagamentos, chamou *impudente* ao ministro. Isto causou explosão na maioria. O deputado foi convidado pela mesa a retirar a palavra: não quiz e continuou a atacar violentamente o governo, de maneira que foi o seu nome mandado lançar na acta. Elle pouco se importou com isso, pois disse que, tendo de fallar sempre com a mesma acrimonia, teria de ser lançado muitas vezes na acta.

Correu aqui a noticia da prisão do general Povoas, e do seu chefe de estado maior Rebocho, como implicados em conspirações contra o governo; mas parece que tal noticia não se confirma.

O ministerio já apresentou na camara dos deputados o relatorio sobre a questão da arrematação das sete casas, e o projecto que approva o contrato. Parece, comtudo, que não será approvado, porque a maioria das duas camaras não está muito conforme nessa approvação, incluso o mesmo conde de Thomar.

Falla-se tambem em ponto nos pagamentos, e já nenhum cambista quer rebater os mezes de outubro e novembro. Tudo isto ha de concorrer para a sahida do ministerio do Sr. Falcão que he o que se diz, e nesse caso o contrato da arrematação das sete casas será rescindido; mas tudo o mais que se tem feito fica sem remedio e sem resposta, porque o successor do Sr. Falcão, em se lhe perguntando por alguma dessas cousas, diz logo—que isso não he com elle, nem se fez no seu tempo, e assim se ludibria a nação.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1849.

ADIAMENTO DA REUNIÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Tendo em consideração as circumstancias extraordinarias em que se acha a provincia, e usando da attribuição conferida pelo § 2.º do artigo 24 da lei de 12 de agosto de 1834, o Exm. Sr. presidente resolveu, por portaria de hoje, adiar a reunião da assembléa legislativa provincial para o dia 25 de março proximo futuro.

NOVAS DA REVOLTA.

De officio do Exm. Sr. presidente da Parahiba, datado a 24 do corrente, consta que, perseguidos pelo Sr. tenente-coronel Falcão, os rebeldes evacuaram a cidade do Brejo-d'Areia, e tomaram caminho do sertão.

NOTICIAS DE PORTUGAL.

Pelo brigue portuguez *Novo-Vencedor*, chegado hontem de Lisbôa com 30 dias de viagem, recebêmos as duas cartas do nosso correspondente naquella côrte, que ficam exaradas no lugar competente; e bem assim varios exemplares do *Diario do Governo*, dos quaes o ultimo vem datado de 20 de janeiro proximo findo.

O reino de Portugal ficára em perfeita paz, e nada se arreceiava que fôsse elle invadido pelo espirito vertiginoso que tantos males ha causado a outros paizes do velho mundo, e que felizmente como que vai recuando ante a politica de justiça e verdadeira energia que nesses ultimos mezes os governos europêos se hão resolvido a adoptar.

No parlamento portuguez iam-se renovando as scenas de escandalo que no anno passado alli se representaram: em completa minoria, vencida e sempre rechassada, a opposição recorria a insultos como que para desabafar suas iras,--seus furores; mas o governo, apoiado por grande maioria, ia seu caminho, e esforçava-se por fazer o bem da nação.

A situação financeira do paiz ainda não era satisfactoria.

Communicado.

OS ULTIMOS INSTANTES DE UM VIRTUOSO.

Exige o reconhecimento, e mesmo o amor ao paiz, que não passe desapercebido o dia infausto em que a sociedade he, como que sequestrada, de um homem benemerito. Sim, esse momento funesto, em que desapparece para sempre um cidadão virtuoso, he, por sem duvida, um instante de lucto e de verdadeira agonia para o paiz, aonde a probidade, as virtudes civicas e a religião teem o seu assento, e são, como devem, respeitadas. As vezes um so homem não póde ser substituido na larga e espaçosa carreira dos seculos. N'um seculo de ignorancia e de corrupção, a perda de uma pessoa benemerita abre uma lacuna immensa, que se não repara com facilidade.

Nós temos de lamentar o transito doloroso de um cidadão, ornado de virtudes não vulgares, que, como abhorrido da existencia de uma epoca tão singular em desastres e infortunios, vôou para o seio pacifico e bondadoso daquelle que franqueia as portas da eternidade feliz ao virtuoso, que, sobrenadando no espaço revolto e turbulento de mares negros e impolados, tinha necessidade de repouso de paz.

Sim, a morte acabou de roubar-nos o Illm. Sr. Sebastião Antonio de Mello Rego, fidalgo cavalleiro, cavalleiro da ordem de Christo, e proprietario do engenho Maranguape. Era elle o modelo perfeito dos pais, o typo animado dos esposos, agricultor illustrado, e homem de virtudes publicas e domesticas.

Vendo-se obrigado a deixar o seu engenho para buscar um ponto de segurança nesta capital em consequencia dos dolorosos acontecimentos do dia 2 do corrente, teve necessidade de voltar á sua propriedade, e lá soffreu os symptomas terriveis de uma apoplexia: urgido pela gravidade do mal, foi transportado á esta cidade para entregar-se aos cuidados e desvelos de facultativos habeis: mas as paginas, em que a morte inscreve suas victimas, são inexoraveis, são de bronze, seus dias tocavam a barreira espantosa que separa o presente da eternidade. *Usque hic venies.*

Mas, se o coração se aperta, e he como ralado pela dôr, na recitação de um facto que poz em consternação e em pranto uma familia virtuosa, e tantos amigos probos e fieis, o espirito religioso se dilata e se expande ao contemplar os ultimos fins do homem verdadeiramente christão. Elle não quer tocar essa meta indispensavel, mas terrivel, sem ser corroborado por todos esses soccorros espirituaes, que teem de abrir-lhe as portas desse mundo invisivel. Sim: a resignação apparece em seu semblante aonde repousava a contrição abraçada com a graça. Elle pede os sacramentos com aquella voz energica e efficaz, que arranca lagrimas aos que observam seus ultimos paroxismos. Mergulhado no mar profundo de meditações religiosas, elle edifica por estes momentos de fé que fazem o ultimo ornamento de seus dias. Cheio de compuncção, recebe, na humiliação mais heroica e mais perfeita, os ultimos sacramentos, e quando a sua voz começa a soffrer interupções, quando a morte se lhe annuncia as claras, e começa a roquejar dentro em seu peito, elle redobra seus esforços debeis, e acompanha a voz do ministro sagrado, que faz soar a seus ouvidos as preces dos moribundos, e no momento em que os ultimos accentos da articulação são arrancados de seus labios tremulos e enregelados, ainda assim se esforça para pronunciar essas palavras de consolação, que o seu ouvido, já surdo e destruido, custava a reter: elle ergue ainda a sua mão convulsa, e por um movimento, que só pertence aos filhos do evangelho, se persigna. He assim que elle dá o derradeiro bocejo, e he assim que seu espirito desprendido da materia voou hontem as quatro e meia da tarde para o seio de Deos, deixando inconsolaveis quatro filhos e uma esposa.

Ah! Eu tive o extremo desprazer de observar os ultimos phenomenos da vida de um homem que de coração o amava; mas eu recolhi ahi, junto ao seu leito, as lições que a virtude deixa aos mortaes, quando ella se despega do barro fragil e quebradiço, e vôa insoffrida para a eternidade. Grato aos favores e obsequios d'amizade, he um dever que me impoz o reconhecimento narrar os derradeiros instantes de um amigo, cuja existencia eu vi que se deslisava debaixo de meus olhos, ainda humedecidos pelo pranto da fidelidade e gratidão. Como he rapida a carreira da virtude sobre este mundo de illusões e de trevas! Como acabam os bons! Basta, receba elle uma saudade, e se lá chegar, como supponho, verá que junto ao tumulo, aonde a lisonja não ousa de approximar-se, seu amigo chorou a sua perda. A gloria o possua, já que nós o perdemos.

J. C. Q. F.

VARIEDADE.

AS ARVORES.

As arvores são tão valiosas para a saúde e conforto do homem quanto a vista e o som de sua folhagem lhe são agradaveis. He um facto importante, posto que não sufficientemente conhecido e lembrado, que as arvores emittem o oxigenio em grandes quantidades, e este gaz não he somente o mais essencial a vida humana, senão tambem, misturado firme e copiosamente com a atmosphera de nossas habitações, promove a alegria e essa energia de vontade que habilita-nos a seguir nossas vocações com zelo e prazer. Empregai o mais estupido criado em alguma obra que possa ser executada debaixo da sombra das arvores, e ella será feita mais promptamente, melhor e com menos fadiga do que debaixo do abrigo morto de taboas e tijolos não animados pela folhagem. Quem ha que, tendo passado do calor do sol, ou da torpida sombra de uma casa apartada da verdura, para debaixo da cópa musical de folhudas arvores, não tenha observado sua influencia refrigerante e fortalecedora! O sopro de seus ramos fluctuantes, o qual recreia os sentidos, inspira saúde e felicidade. E não somente em dar, senão tambem em receber são as arvores beneficas para o homem, se como outros dons divinos, não são em excesso que embaracem a circulação do ar e as visitas risonhas dos raios do sol. Ellas absorvem o gaz nocivo que a vida animal esta constantemente respirando, e que, sendo outra vez aspirado, torna-se tão prejudicial e mesmo fatal, em quartos fechados, quando o ar decomposto he recebido nos pulmões. Este gaz exalado tão abundantemente pela vida animal, e nocivo quando outra vez aspirado, he absorvido pela creação vegetal, e he por ella retribuido por um supprimento generoso do oxigeneo necessario á vida animal. Algumas arvores deveriam assombrar todas as casas de instrucção do mundo, e se vossos vizinhos não quizerem ajudar-vos, plantai-as vós mesmos para a saúde e gozo de vossos filhos, e dos filhos de vossos filhos. Ellas serão um epitaphio melhor e mais duradouro do que o elogio não sentido e não crido, que elles gravarem sobre a pedra do vosso sepulchro.

NUMERAÇÃO INCORRETA

Plantai arvores em redor de vossa propria casa por amor de vós, e plantai-as ao longo das estradas por amor da humanidade. Cada arvore que plantardes, será uma acção meritoria que fareis, pois ella estenderá seus ramos sobre a cabeça do viajor alliviado, e attestará desta arte a vossa benevolencia para com os homens, vossos irmãos. — *Cartas de Cora Montgomery.*

(*The Sun Weekly.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 26. . . . . 5:645,145

Descarregam hoje, 27 de fevereiro.

Brigue —*Novo-Vencedor* — mercadorias.
Brigue —*Primavera* — alhos, batatas, maçãas, azeitonas e rodas d'arcos.
Barca —*W.-H.-D.-Wright* -- farinha.
Hiate —*Santo-Antonio-Vencedor* -- charutos.
Brigue —*Nordem* — barras de ferro.

IMPORTAÇAO'.

Primavera, brigue portuguez, vindo do Porto, entrado no corrente mez, consignado a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, manisfetou o seguinte: 27 pipas vinho, 9 barricas enxadas, 8 ditas fechaduras e pentes, 1 pacote peneiras, 20 canastras alhos, 21 ditas maçãas, 100 rodas de arcos de pão, 1 caixa fechaduras; a A. V. da Silva Barroca.

1 lata salpicões; a Bernardino Maya da Silva.

1 caixa fechaduras; a João José de Carvalho Moraes.

6 barricas e 3 caixas drogas, 8 barris linhaça; a José Cardozo da Silva Pinto.

2 barris peixe salgado, 1 canastra castanhas; a Henrique José da Cunha.

1 caixão pentes; a Manoel Antonio Monteiro dos Santos.

20 saccas cevada; a Paulo José Alves da Silva.

8 canastras alhos, 1 caixa massas para chapéos, 117 ancoretas azeitonas; a Rodrigo Joaquim Correia.

2 barris vinagre; a Antonio Francisco dos Santos da Silva.

1 barril geropiga; a Vicente Alves Souza Carvalho.

1 caixa tremoços; a D. Laurianna Roza Candida Regueira.

1 cunhete obras de prata; a Francisco Carneiro da Silva.

1 caixa cascos para chapéos, 1 dita pentes; a Joaquim Monteiro da Cruz.

2 caixas chapéos, 28 barris vinho; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

2 barris pregos de forro; a Domingos José Pereira da Costa.

1 caixa linhas, 1 dita serras, 1 dita fio de vela, 1 cunhete ferros de brunir, 1 caixa candieiros: a Francisco Ignacio Tinoco de Souza.

1 cunhete rendas de linho, 1 caixão pentes e tramoias; a Manoel Joaquim Dias Castro

2 barris presuntos; a Fortunato Cardozo Gouveia.

4 secretarias, 2 commodas, 6 mesas, 1 marqueza, 244 cadeiras; a José Antonio de Carvalho

6 caixas archotes; a Francisco Alves da Cunha.

2 saccas feijão; a Antonio José Coelho do Rozario.

60 cestos de verguinhas; a Victorino de Castro Moura.

7 canastras alhos; a José de Almeida.

6 barris pregos, 1 caixa fechaduras; a José Antonio de Faria.

2 canastras castanhas, 1 barril vinagre, 1 caixa carne de porco, 1 embrulho pinhões; a Joaquim Pinheiro Jacome.

1 caixote doce; a José Dias Simões.

1 canastra maçãas; a Domingos José Rodrigues de Andrade.

1 canastra maçãas; a Manoel Caetano Pereira Mendonça.

100 canastras alhos, 60 ditas batatas, 10 ditas maçãas, 50 ancoretas azeitonas; a José Affonso Moreira.

2 talhas castanhas; a Francisco Ferreira Balthar.

1 caixa livros impressos; a José Francisco de Araujo.

8 canastras ouriços; a ordem.

2 caixas pentes, 1 redoma de vidro; a A. Joaquim de Souza Ribeiro.

1 cunhete ferragens; a Antonio Ferreira Braga.

1 embrulho coturnos de linho; a João Vieira Lima.

1 caixote panno de linho; a José Gonçalves da Fonte.

85 rodas de arcos de pão, 16 barris pregos; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixote obras de prata, 1 caixa para faqueiro; a José Vellozo Soares.

1 viveiro canarios, 1 dito e duas gaiolas vasias; a Domingos Germano Affonso Regueira.

928 resteas de cebolas; a José Lopes Roza.

1 caixote obras de ouro e prata; a Moreira & Duarte.

360 resteas de cebolas; a Francisco Lopes Moreira.

1 embrulho fazenda de linho; a L. G. Ferreira.

1 presepe; a Antonio Joaquim Pereira da Silva.

72 rodas de arcos de pão; a Balthar & Oliveira.

1 sacca panno de linho; a José Manoel dos Santos.

2 canastras ouriços, 5 ditas maçãas; a Manoel Luiz dos Santos.

1 tabuleiro de prata; a José Antonio Carvalho.

4 saccas rolhas; a Francisco Moreira Pinto Barboza.

Francis-P.-Beck, brigue americano, vindo de New-York, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte: 300 barricas breu, 25 ditas agoa-raz; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 26.

Geral	4:891,125
Diversas provincias.	241,799
	5:132,924

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 26. . . . . 2:780,700

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 24.

Parahiba; 3 dias, hiate brasileiro *Flor-das-Virtudes*, de 21 toneladas, capitão Elias do Rozario, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; polaca brasileira *Nossa-Senhora-do-Carmo*, capitão André Guilherme Breckenfield, carga farinha de mandioca e lastro. Passageiro, Victor José de Alcantara, Brasileiro.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Destino*, capitão José da Silva Neves, carga ago'ardente e mais generos. Passageiros, Francisco José da Costa com sua familia e 4 escravos a entregar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, vai novamente á praça para ser arrematado a quem mais der, no dia 1.º de março proximo futuro, o imposto da taxa da barreira da estrada e ponte da Tacaruna, avaliado novamente em 800,000 rs. por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes, a contar do 1.º de março do corrente anno, ao ultimo de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal no dia acima mencionado, ao meio-dia, competentemente habilitadas.

E, para constar, se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 20, 21 e 22 de março proximo vindouro, irá a praça perante o mesmo tribunal, para ser arrematado a quem por menos fizer, o empedramento de 400 braças correntes nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º lanços da estrada do Pão-d'Alho, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 3:400,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇÃO.

Estrada do Páo-d'Alho.

Quatrocentas braças correntes de empedramento nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º lanços da estrada do Páo-d'Alho.

1.º O empedramento feito pelo systema Mac-Adam executar-se-pela fórma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento approvado em 8 de fevereiro corrente pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo preço de 3:400,000 rs.

2.º Em todo o tempo das obras o arrematante dará um livre transito aos viandantes.

3.º As obras principiarão no prazo de um mez, e acabarão no de seis mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

4.º O pagamento do imposto da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações, do modo indicado no art. 15 do regulamento respectivo.

5.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 14 de fevereiro de 1849.

O engenheiro,
J. L. Victor Lieutier.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 20, 21 e 22 de março proximo vindouro, irá á praça perante o mesmo tribunal, para ser arrematado a quem por menos fizer o concerto da ponte da Passagem-da-magdalena, e das pontesinhas da Passagem e do Remedio, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 880,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

PONTES E ARCOS.

Concertos da ponte da Passagem-da-Magdalena, e das pontesinhas da Passagem e do Remedio.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º Os concertos da ponte da Passagem-da-Magdalena, e das pontesinhas da Passagem e do Remedio, serão feitos do modo indicado no orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 880,000 rs.

2.º As obras principiarão no prazo de quinze dias, e terminarão no de dous mezes, ambos contados em conformidade do art. 15 do regulamento das arrematações.

3.º O pagamento do imposto da arrematação realisar-se-ha no fim das obras depois dellas recebidas pelo engenheiro director.

4.º Em tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 14 de fevereiro de 1849.

O engenheiro,
J. L. Victor Lieutier.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 20, 21 e 22 de março proximo vindouro, irá a praça, perante o mesmo tribunal, para ser arrematado a quem por menos fizer, o acabamento da segunda parte do 6.º lanço da estrada do Pão-d'Alho, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 4:200,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇÃO.

Estrada do Páo-d'Alho.

Acabamento da segunda parte do 6.º lanço.

1.º Os trabalhos e obras para o acabamento da 2.ª parte do 6.º lanço da estrada do Páo-d'Alho serão feitos pela fórma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento approvado em 8 de fevereiro corrente pelo Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 4:200,000 rs.

2.º Em todo o tempo das obras, o arrematante dará livre transito aos viandantes pelo lado esquerdo da estrada.

3.º As obras principiarão no prazo de um mez, e acabarão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações.

4.º O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações do modo indicado no art. 15 do regulamento respectivo.

5.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 14 de fevereiro de 1849

O engenheiro,
J. L Victor Lieutier.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que hoje, 27 do corrente, se hão de arrematar em praça publica, a porta da mesma, ao meio-dia, 928 resteas de cebolas avariadas, contendo 18560 cebolas, avaliado, segundo a taxa, o cento a 800 rs, cuja arrematação será feita a vista do genero e pelo preço que se offerecer, segundo o artigo 277 do regulamento, sendo a mesma livre de direitos ao arrematante.

Alfandega, 26 de fevereiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

CURSO JURIDICO.

De ordem do Illm. Sr. director deste curso juridico faço saber a quem convier, que do fim deste anno por diante os exames preparatorios das tres linguas serão feitos indistinctamente, e á sortes nos livros seguintes:

LATIM

Tito Livio, Odes de Horacio, Orações de Cicero e Eneida de Virgilio.

FRANCEZ

Telemaco e Fabulas de La Fontaine, o Genio do christianismo de Chateaubriand e as Satyras de Boileau.

INGLEZ

o Vigario de Wakefield por Goldsmith e a Historia romana do mesmo, as Estações de Thomson e Paraizo perdido por Milton.

Secretaria d'academia juridica de Olinda, 16 de fevereiro de 1849.

Eduardo Soares de Albergaria,
Secretario interino.

Declarações.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que por esta thesouraria tem de se afretar uma embarcação para conduzir do porto da cidade do Rio-Grande-do-Norte para a de Londres a porção de páo-brasil que ali se acha prompta: aquelles que se propozerem ao dito afretamento dirijam-se á mesma thesouraria em o dia terça-feira, 27 do corrente, pela volta do meio-dia, afim de se tratar do mencionado ajuste. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1849.

No impedimento do official-maior
O official da secretaria
Antonio Luiz do Amaral e Silva.

— Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico que o prazo de 6 mezes concedidos pela lei provincial n. 228, de 2 de setembro do anno proximo passado, para o pagamento de meias sizas dos escravos, que se estiverem a dever, se finalisa no dia 5 de março proximo vindouro: em consequencia, pois, desse dia em diante não se receberá meia siza, que, á vista do papel de venda, se queira pagar 30 dias posteriores a sua data, em cujo caso ficará subjeito ao art. 17 do regulamento de 11 de abril de 1842. Segunda secção do consulado provincial, 15 de fevereiro de 1848.

O escrivão chefe da segunda secção,
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de coco, fio de algodão, pavios, velas de carnaúba e de espermacete: quem taes generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 28 do corrente, com sua proposta em carta fecha.

Arsenal de guerra, 26 de fevereiro de 1849.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

OBRAS MILITARES.

A directoria das obras militares compra as madeiras seguintes, sendo todas de construcção:—para o quartel dos aprendizes menores, 30 traves de 26 palmos de comprimento; 2 ditas de 32 palmos de dito, todas com 8 polegadas de largura e 7 de altura; 5 ditas de 46 palmos de comprimento, 1 dita de 56 ditos de dito, sendo estas com 10 pollegadas de largura e 9 de altura; e 4 enchameis de 36 palmos de comprimento:—para o paiol da polvora, no forte do Buraco, 17 traves de 26 palmos de comprimento: quem tiver das ditas madeiras compareça na obra dos aprendizes menores, no dia 27 do corrente, pelas 10 horas do dia, para ajustar

Directoria das obras militares na cidade do Recife, 24 de fevereiro de 1849.

J. E. Ferreira de Araujo,
Major director.

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão sahe, em poucos dias, o hiate nacional *San-José*: ainda póde receber alguma carga miuda: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, n. 56.

— Para o Assú segue no dia 28 do corrente o patacho *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Visconde-de-Camamú*: para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- A barca *Bella-Pernambucana* sahe impreterivelmente para o Porto no dia 8 de março proximo: os Srs. carregadores queiram levar quantos antes os conhecimentos á casa do consignatario, na rua da Cruz, no Recife, n. 34, terceiro andar.

-- Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Duvidoso*: para carga e passageiros, trata-se com José M. Martins, ao lado do corpo-Santo, loja n. 25.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue com brevidade o brigue *Nero*: recebe alguma carga a frete: quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- Segue viagem para o Rio-Grande-do-Sul o bem conhecido bergantim *S.-Maria-Boa-Sorte*: recebe escravos a frete e passageiros, e sahirá até o fim do corrente mez: os pretendentes dirijam-se á praça do Commercio a fallar com o capitão, ou ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

-- Para o Porto sahe, com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o capitão, ou com o seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta, o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou ao seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, por ter parte de sua carga prompta, o patacho nacional *Euterpe*: para o restante da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da França, de 5 carros de quatro rodas, 1 cabriolet de 2 ditas, differentes madeiras e ferragens para construcção de carros, fitas para forros e fivellas para arreios destes, uma porção de folha d'aço, ferramenta para ferreiro e carpinteiro, e varias rodas velhas, tudo pertencente ao estabelecimento de carros de aluguel, na rua Nova, do fallecido Augusto Jaussome, subdito francez: quinta-feira, 1.º de março, as 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

A corporação da armada nacional e imperial pretende fazer celebrar no dia 2 de março, pelas 9 horas da manhãa, exequias solemnes pelo repouso eterno das almas dos seus camaradas que terminaram gloriosamente sua existencia no memoravel combate de 2 do corrente mez.

A ceremonia terá lugar na igreja matriz de San-Frei-Pedro-Gonçalves, fazendo S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo diocesano a honra de pontificar, e sendo prégador o reverendo padre mestre Fr. João Capistrano de Mendonça.

A corporação da armada convida aos seus amigos e affeiçoados para assistirem a este acto de caridade e religião; e pede desculpa a aquelles que por descuido tenham deixado de ser convidados por carta especial.

A irmandade do SS. Sacramento da dita matriz fez o obsequio de dispensar algumas das suas tribunas para as familias que quizerem assistir.

Recife, 26 de fevereiro de 1849.

-- Antonio Duarte de Oliveira Rego embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo de nome Luiz.

-- O Sr. Pedro Muller, morador na Varsea, queira apparecer, quanto antes, na venda da rua da Cadeia, do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, para concluir certo negocio.

-- Manoel Soares da Cruz, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Joaquim Seabra, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--Antonio dos Santos Moreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--Manoel Seabra da Conceição, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio Fernandes, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Aviso interessante aos senhores de engenhos.

Vende-se um alambique de distilação continua, do systema de « Derosne, » o mais bem acabado que aqui tem vindo, contendo, além dos accessorios do costume, uma nova peça de segurança, cujo melhoramento, introduzido ultimamente neste apparelho, o habilita para distilação de espirito de 36 a 40 gráos, pelo mesmo methodo de continuidade, como o de distilação de agoardente. Estes alambiques são de muita vantagem aos senhores de engenhos, porque, além da economia de combustivel, boa qualidade do producto, dispensa d'agoa para distilação d'agoardente, podem, segundo a conveniencia, distilar agoardente ou espirito; o que deve merecer á attenção daquelles Senhores que possuem engenhos mais distantes desta praça, cujos fretes para o mercado muitas vezes excedem de uma terça parte do producto d'agoardente, pelo que muito lhes convém reduzir a espirito toda a agoardente que produzirem, pois que assim, não so economisam metade dos fretes que teriam de pagar pela agoardente, mais tambem lucram a differença do preço do espirito, que sempre he superiora cento da totalidade d'agoardente que o produz. Algumas outras vantagens possue este apparelho, que á vista se manifestarão; bem como se darão os mais esclarecimentos precisos: na rua de Santa-Rita, n. 85.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: quem o pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9.

--Offerece-se uma mulher para ama de casa: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Padre-Florianno, n. 43, ao virar dos Açouguinhos, que achará com quem tratar.

-- Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa, menos de rua: quem precisar, dirija-se a rua da Gloria, n. 21.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica e dê fiador á sua conducta, para tomar conta de uma por balanço: quem quizer annuncie.

-- Quem annunciou querer comprar uma morada de casa na Bôa-Vista, querendo uma defronte do inspector da alfandega, annuncie, pois he muito boa, e vende-se por seu dono ter de retirar-se.

-- Precisa-se fallar com o Sr. João José de Goveia, ou com pessoa que lhe diga respeito: annuncie, ou dirija-se a rua das Cruzes, n. 30.

-- Hoje desembarca na escadinha da alfandega farinha de mandioca em paneiros, e vender-se-ha por commodo preço, regulando cada paneiro por meia sacca.

-- A arrematação das 11 barricas com milho alpista, annunciada para o dia 26 do corrente, ficou transferida para hoje, 27.

-- O abaixo assignado participa com todo o devido respeito aos seus credores, que se dignem comparecer na sua venda, sita na travessa do Dique, n. 24, hoje, 27 de fevereiro, ás 4 horas da tarde, para o fim de lhes demonstrar o estado actual do seu negocio, e o motivo de não podêr fazer de prompto, segundo as circumstancias que apresentará, os pagamentos: isto por já se achar citado por um dos seus ditos credores. -- *José dos Santos Souza.*

-- Aluga-se ou vende-se, mesmo a prazo com firmas a contento, um sitio de terras proprias, muito grande, em Beberibe, o qual tem pasto para sustento de mais de 40 vaccas, e boas terras para toda plantação: quem o pretender, falle com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cruz, n. 32, que fará qualquer negocio.

-- O solicitador da fazenda provincial faz publico que, pelo juizo da segunda vara do civel desta cidade, escrivão Cunha, no dia 28 do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias, se ha de arrematar uma casa mei'agoa n. 5, na Cabanga, avaliada em 150,000 rs., penhorada a José Quaresma Branco. Pelo mesmo juizo e as mesmas horas, escrivão Santos, se ha de arrematar a renda do sobrado de um andar sito na rua Direita, n. 56, avaliado em 280,000 rs., pertencente a José Ignacio Soares de Macedo, tudo por execução da mesma fazenda.

-- Hoje, 27 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se hão de arrematar uns predios penhorados ao casal do finado João da Silva Santos, por execução de seus credores, e bem assim alguns escravos penhorados a viuva e herdeiros de José de Oliveira, por execução de Luiz José da Costa Amorim e José Rodrigues Pereira: tudo por ser a ultima praça.

-- Manoel Gonçalves da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo Esterom.

-- Antonio Gonçalves Lopes Moreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Desconta-se uma letra da quantia de 2:127,640 rs., que se ha de vencer em 30 de dezembro do corrente anno, com tres firmas muito acreditadas, e além dellas não se duvida dar outras que a garantam: faz-se este negocio por haver urgente necessidade: quem quizer saber quaes são as firmas nella assignadas, para as indagar e podêr negociar, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Na rua do Queimado, loja n. 13, se dirá quem vende 12 acções da companhia do Beberibe.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 16, loja ingleza de alfaiate, de João Donnelly, existe um sortimento de palitós de linho puro, vindos de Inglaterra, pelo diminuto preço de 3,200 rs. cada um, e outras muitas obras de pannos finos, sedas, etc., que se venderão por preço mais barato possivel.

-- Aluga-se um sobrado com excellentes commodos, no sitio grande da Soledade, do Sr. Herculano Alves da Silva: a tratar no mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha ou não pratica, e que dê fiador a sua conducta: nos Quatro-Cantos da Boa-Vista, n. 95.

-- Arrenda-se o engenho Ilha-da-Liberdade, distante desta praça 9 legoas, na freguezia da Escada. O rendeiro que nelle se acha vende a safra fundada, alguns bois, destilação com alambique de cobre e cubos para garapas e tanque bastante grande: a tratar no mesmo engenho.

-- Precisa-se de uma ama preta, ou parda, para casa estrangeira de pouca familia, que entenda bem de engommar e fazer o mais necessario de uma casa: adverte-se que não precisa de cozinhar: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Luiz Moreira da Silva Pinto retira-se para fóra da provincia.

-- Francisco José Silveira embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo Vicente.

-- José Moreira da Costa Maya retira-se para fóra do imperio.

-- José Baptista Ribeiro de Faria embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Manoel, de nação Caçange.

-- Precisa-se alugar mensalmente uma canoa que leve mais de mil tijolos: na rua das Larangeiras, n. 18.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Precisa-se contratar o fornecimento diario de capim para alguns cavallos, trazido á porta: quem a isto se propozer, dirija-se á rua do Hospicio, n. 9.

Deposito da Estrella.

Rua Nova, n. 56.

Avisa-se ao publico e as pessoas que sabem apreciar a deliciosa fumaça, que este estabelecimento se acha sortido das melhores qualidades de charutos que existem no mercado, tanto pela sua manufactura, como pela qualidade do fumo, que a vista do comprador se farão patentes as qualidades.

-- Em dias da semana passada perdeu-se, da Soledade até a Passagem-da-Magdalena, uma charuteira de couro, bordada com perolas: quem a tiver achado, podera restitui-la na rua da Cruz, n. 55, que será gratificado com o valor da dita charuteira.

-- Henrique Adour retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de um official de oleiro, que saiba fazer toda a qualidade de obra de barro, como seja: potes, jarras e o mais que se segue: na entrada da rua do Rangel, n. 7.

-- O bacharel formado em mathematicas, Bernardo Pereira do Carmo, tem aberto um curso das seguintes disciplinas: arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea: aquelles Srs. que o quizerem frequentar, dirijam-se á rua larga do Rozario, n. 12, segundo andar.

-- O abaixo assignado retira-se para fóra do imperio, e se alguem se julgar seu credor apresente sua conta na rua da Praia, n. 50.

Antonio do Rego de Mello Pimentel.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, dirija-se á rua Augusta, n. 5.

-- O abaixo assignado foi nomeado curador, pelo juizo dos orphãos, do Sr. padre Alexandre Bernardino dos Reis, e se acha na administração dos bens do seu curado, o que faz publico para que quem tiver negocios com o referido Sr. padre não os possa tratar com elle, ou outra qualquer pessoa que não seja o mesmo abaixo assignado, sób pena de nullidade. — *Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel*

-- Os Srs. assignantes da *Lizia Poetica* queiram ter a bondade de mandar receber o resto dos numeros que lhes faltam do terceiro volume, reformar as suas assignaturas para o quarto volume, e receber já os ns. 1 a 3, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Aula de primeiras lettras.

Ensinam-se meninas a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, costura, lavarinto, bordar de todas as qualidades, de seda e matizes, tudo com perfeição: tambem se ensinam meninos a 2,000 rs mensaes: na rua da Cadeia de S.-Antonio, segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- Manoel Pereira de Castro embarca para os portos do sul a sua escrava Thereza, de Angola

-- Aluga-se um sitio na estrada do Rozarinho, defronte do sitio do fallecido Manoel José de Almeida, com bastantes fruteiras: quem o pretender, dirija-se á rua Augusta, n. 36.

= Furtaram do engenho Caluanda, freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, no dia 14 de fevereiro do anno de 49, um cavallo com os seguintes signaes e ferro: castanho amarello, bom tamanho e grossura, tem a sarnelha muito alta, uma grande estrella na testa, uma mão branca: possue um carrego curto e obrigado, bota a clina á direita, e tem a idade de 6 a 7 annos: quem d'elle der noticia certa, ou o trouxer ao dito engenho, será bem recompensado.

-- Desencaminhou-se do correio uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro em setembro do anno passado para Luiz Borges de Cerqueira. Roga-se, portanto, a pessoa que por engano a tenha tirado, a queira restituir na rua do Vigario, n. 5, visto que nada póde interessar a pessoa que a tenha.

-- O padre Leonardo Antunes Meira Henriques ensina particularmente theologia, em casa de sua residencia, no hospital do Paraizo.

-- A pessoa que souber, ou tiver que dizer alguma cousa respeito ao procedimento do abaixo assignado, annuncie por esta folha dentro do prazo de oito dias, sem excepção de praticado algum, sób pena, porém, de justificação e responsabilidade. — *Antonio Evaristo da Rocha*, proprietario do engenho Universo, na freguezia de Agoa-Preta.

— *O bacharel José Antonio de Figueiredo ensina philosophia e geometria em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar.*

-- Antonio do Rego, subtido portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

Na galeria de daguerrotypo do artista Guilherme Frederico Walter, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, terceiro andar, tiram se retratos muito superiores, pela invenção de Daguerrer, tanto em fumo como coloridos, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde; affirmando-se e garantindo-se, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem favorecê-lo dirijam-se á casa acima mencionada.

N. B. Adverte-se ao respeitavel publico que tem uma machina para tirar retratos das crianças no espaço de 15 segundos, e terão lugar das 10 horas ás duas da tarde.

-- O coronel Bento José Lemenha Lins faz constar a quem convier que está disposto a vender ou fazer qualquer negocio sobre os bens e terrenos sitos na freguezia de Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe tocaram por herança de seu finado sogro, o marquez do Recife, dando preferencia aos rendeiros que estão no gozo dos ditos bens. São elles os seguintes: a povoação do Abreu com todos os sitios e terrenos annexos, os engenhos Manguinho, Agoa-Fria, Pao-Ferro, metade do engenho Bom-Jardim e de outros que se levantaram nas mesmas terras, a propriedade Gameleira, metade da propriedade San-José-da-Corôa-Grande e metade das terras da povoação dos Barreiros. Tambem se negocia o bem conhecido engenho Jurissaca, sito nas varzeas do Cabo, moente corrente, com escravos, bois e tudo o que lhe pertence. A contratar com o mencionado coronel nesta praça, na rua do Seve.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz, para servir de ama em uma casa de pouca familia, para todo o serviço de portas a dentro: na rua Nova, n. 41.

-- Tendo-se entregado no dia 30 de janeiro um barril de manteiga com a marca diamante C, n. 38 e com o peso de 2 arrobas e 21 libras, a um preto ganhador e conhecido, para entregar na casa de pasto Hotel-Francisco, acontece que este não recebeu o dito barril; e, como não appareça por ora o dito preto, pede-se a qualquer pessoa que recebesse dito barril por engano, ou souber onde elle esteja, dirija-se ao armazem n. 7, no caes da Alfandega, ou na rua da Praia, sobrado n. 39, e isto antes que o preto appareça para dizer onde entregou.

-- D. J. D. de Oliveira embarca para o Rio-de-Janeiro a preta Adriana, crioula.

-- Bernardino Pinto retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Cincinato Mavignier, retratista, faz saber ao respeitavel publico, que tem recebido sempre grande porção de tintas finas, marfim para meniatura, e que continúa a desempenhar as obrigações de seu ministerio; assim como pede encarecidamente a todas aquellas pessoas que teem retratos em sua casa ha mais de 6 mezes, queiram ter a bondade de os ir buscar, e que espera ser attendido, na travessa do Carmo, n. 10, segundo andar.

-- Avisa-se ao respeitavel publico que ha sermão quaresmal todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, na igreja de N. S da Conceição dos militares, sendo pregador o muito reverendo Sr. padre mestre pregador imperial Fr. João Capristano de Mendonça.

-- Manoel Antonio Vieira retira-se para fóra do imperio com sua familia.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tendo-se de retirar breve para Inglaterra, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, durante o curto espaço de tempo que ainda tem de se demorar, em quanto arranja os preparativos de sua viagem; advertindo que sera incansavel em servir bem a todas as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, que fara a tempo, e tambem com commodidade nos preços; podem-o procurar em casa de sua residencia, na rua Nova, n. 21, 1º andar.

-- 100,000 réis de gratificação a quem descobrir dous escravos furtados do telheiro da restilação de Franca & Irmão, na praia de S.-Rita, na noite de quarta-feira 21 do corrente fevereiro, ambos de nação Benguela, e meio buçaes, com os seguintes signaes: Manoel, alto, magro, rosto redondo e pequeno, ar alegre, pés e mãos pequenos, canellas finas, representa 25 annos de idade, levou vestido camisa e calça de riscado de algodãozinho, foi vaccinado ha poucos dias; e João, tambem alto, porem menos que o outro, grossura do corpo correspondente ha altura, rosto sobre o comprido, testa larga e arrampada, pés grandes, tornozelos inchados, ventre bastante saliente, falla um pouco fanhosa, representa 35 annos de idade; tambem foi vaccinado ha poucos dias, levou vestido camisa de algodãozinho riscado e calça de algodão azul: quem os apprehender, ou delles dér noticia certa, recebera 100$ réis de gratificação, na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Precisa-se de um amassador para padaria, que entenda bem de amassar: na rua Direita, n. 69, ou na padaria dos Afogados.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos, e correm-se folhas, por preço commodo.

-- Desencaminharam-se, da livraria ingleza, dous volumes de uma obra ingleza intitulada—De Israeli's Curiosities of Literature —: quem levar os ditos a loja do Sr. João Carroll, na praça do Corpo-Santo, receberá a gratificação de cinco mil rs.

-- Aluga-se a venda da esquina da rua do Caldeireiro, com armação para molhados, por modico aluguel, a qual he optima para quem quizer principiar: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

-- Fr. João Capistrano de Mendonça, professor de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto no convento de S. Antonio as aulas seguintes: de philosophia, rhetorica, geographia, historia e historia sagrada e ecclesiastica: as pessoas que as quizerem frequentar, o poderão procurar no mencionado convento, á qualquer hora.

-- Perdeu-se, no dia 21 do corrente, um coneliz muito manso, da casa da rua da Aurora, n. 26: quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o a mesma casa, que recebera 10,000 rs. de gratificação.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia da rua da Cadeia de S.-Antonio para a rua do Trapiche-Novo, n. 14, do bairro do Recife, terceiro andar, aonde continúa a calçar e pôr dentes artificiaes, e as mais obras de sua profissão.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Quem precisar de um conto de réis a premio sobre hypotheca e segurança em predios nesta praça, livres e desembaraçados, dirija-se a rua Nova, n. 14, segundo andar, que se dirá quem dá.

Compras.

-- Compra-se ouro e prata: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar. Na mesma casa vende-se, para liquidação e por todo o preço, sarja de seda lisa e lavrada, para vestido, dita de côres para casamentos, lós pretos, chales de seda e outras muitas fazendas.

-- Compra-se uma escrava moça, com habilidades, principalmente de cozinha e engommado, preferindo-se recolhida: paga-se bem: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compra-se uma medalha de S.-Bento-de-Aviz: na praça da Boa-Vista, venda n. 13

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na loja da praça da Independencia, n. 37, acaba de chegar um novo sortimento meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio da casa da Misericordia da côrte. Na mesma loja se mostra a lista da loteria passada e se trocam os bilhetes premiados.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF a retalho e em porções; ditas de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Vende-se uma barretina completa, um talim e canana, uma banda de lãa, um par de platinas: tudo em muito bom uso e proprio para official ou official inferior de guarda nacional, e por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, loja de alfaiate, n. 14, se achara com quem tratar.

-- Vende-se sola de lustro: na rua da Alfandega-Velha, n. 50, armazem de C. J. Astley.

-- Vendem-se cassas brancas e de côres, a 320 rs. a vara; ditas escuras, finas, a 500 rs.; ganga azul, a 80 rs. o covado; sarja hespanhola verdadeira e superior a todas quanto teem vindo a este mercado, por preço commodo; e outras muitas fazendas: na rua do Queimado, n. 47.

-- Vende-se uma tenda de marceneiro, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 16.

--Vendem-se cordas de tripa e bordões para violão, papel pintado para musica: tudo de superior qualidade e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho: quem pretender annuncie.

— Vende-se um bonito cavallo rozilho, anda de baixo a meio; bastante grande, manso, e que he proprio para senhora: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixarão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- N[a] padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 1[illegible] rs.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vende-se um escravo, por preço muito commodo, e que he optimo para trabalhar em um sitio e tratar de vaccas, por estar acostumado a isso: na rua do Passeio, loja n. 19.

-- Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

-- Vende-se a venda n. 60 da Passagem-da-Magdalena, rua que fica antes de chegar a estrada nova, com poucos fundos e muito afreguezada, cujo aluguel he muito barato: a tratar na mesma venda.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se superior doce de cajú, em porção e a retalho, a 320 rs. a libra: no recolhimento da Conceição, em Olinda.

ESTAO'-SE ACABANDO.

Vendem-se charutos da Bahia, de S.-Felix e superfinos, a 2,000 e 3,000 rs. a caixa: na rua Nova, n. 25.

-- Vende-se farinha de mandioca, muito superior, por preço commodo: a bordo da escuna *S.-Cruz*, ancorada em frente do trapiche do algodão.

No Aterro-da-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem, por preço commodo.

-- Vende-se uma flauta, uma corrente para relogio, um gamão com pedras de marfim: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se uma preta crioula, de 16 annos: na rua da Praia, n. 45, segundo andar, se dirão as habilidades e o motivo por que se vende.

— Vende-se um bonito pardo de 16 annos, proprio para pagem; uma preta de meia idade, por preço commodo; duas pretas de 18 a 20 annos, com habilidades; um moleque de nação: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

—Vende-se uma escrava de nação, moça: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio do corretor Oliveira.

— Vende-se farinha de muito superior qualidade, por preço commodo: á bordo do patacho *Conceição*, fundeado no caes do Collegio.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de marroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

pe comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se queijos londrino, os mais frescaes que ha no mercado; massas finas, a 320 rs. a libra; chocolate de canella, fino e de Lisbôa; latas com sardinhas; azeite doce fino, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 62.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

-- Nos armazens de Joaquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos, ha para vender ferro em folha por preço commodo.

-- Vendem-se queijos de prato, ditos londrinos muito frescaes, latas com bolachinhas de Lisbôa, ditas com ditas de araruta, ditas com hervilhas, ditas com sardinhas, ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras, garrafas com vinho moscatel de Setubal, ditas de dito da Madeira, ditas de licor fino, avelans, velas de espermacete de oito em libra, proprias para lanternas, caixinhas de massas finas de estrellinhas, frasquinhos dourados com agoa de flor de laranja: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca.

No armazem n. 1, no caes da Alfandega, vendem se saccas com farinha de mandioca, de alqueire, muito superior, por preço commodo.

--- Vendem-se caixas com licor em garrafas, muito superior, bem como cognac tambem em garrafas: no escriptorio de Novaes & Companhia.

Cevada e café moido.

No Forte-do-Mattos, rua do Amorim, n. 36,

na antiga fabrica que pertenceu ao finado Vaz de Oliveira, hoje pertencente e sób direcção de Antonio Joaquim Vidal & Companhinha, vende-se, além do superior café moido, o muito excellente e estimado café de levada, da melhor qualidade que ha no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Musicas para piano.

Na loja da praça da Independencia, n. 37, ainda ha para vender um resto de bellas musicas para pianos, lindas polkas, valsas, arias, quadrilhas, etc, por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem restam algumas valsas para flauta.

Na rua de Agoa-Verdes, n. 46,

vende-se, por precisão, uma escrava sem o menor defeito e com excelentes habilidades; duas ditas e dous moleques.

-- Vende-se uma preta de 24 annos, vistosa, sadia, bastante diligente, e que lava e cose; uma cabrinha de 12 annos, muito geitosa para o serviço de uma casa: na rua Nova, n. 50, segundo andar.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado,

vende-se papel para córtes de vestidos, dito de musica muito fino, proprio para copiar modinhas para pianos, de phantesia, ou papel de encommendas, lapes finos verde, azul, encarnado e amarello, sementes, obreias de gomma-arabida, com passos riquissimas carteiras de marfim, reguas de differentes qualidades e tamanhos, pennas de aço muito boas e outros muitos objectos que se acabam de receber e estão patentes aos freguezes: tudo por preço commodo.

-- Vende-se um Atlas de Goujou e a obra de geographia por Urculú: no pateo do Collegio, loja n. 6.

Feijão mulatinho

muito novo e em saccas: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Queijos de Minas,

por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vende-se um bonito moleque de nação Costa, de 22 annos, sem vicios nem achaques: ao comprador se dirá o motivo por que se vende; na rua do Caldeireiro, n. 46.

Vende-se sarja de seda hespanhola, muito superior; setim de Macáo proprio para vestidos; lós de linho pretos, bordados a seda; meias pretas de seda de peso; panno preto muito fino e á prova de limão; casimira preta elastica; sarja de listras, setim proprio de collete; assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

-- Na rua do Caldeireiro, n. 34, vendem-se pés de parreira, em estado de serem transplantados, sem o menor risco.

-- Vende-se uma banca redonda de angico quasi nova, propria para meio de sala: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

— Vendem-se figos-de-commadre novos e frescos, a 100 rs. a libra: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

-- Nos armazens n. 1 do caes da Alfandega e do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire, por preço commodo.

-- No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire; bem como superior potassa em barriquinhas, desembarcada ha poucos dias, por preço commodo.

Novas chitas escarlates.

Acaba de chegar na rua do Livramento, n. 11, um rico sortimento destas chitas a imitação de velludo, vendem-se pelo diminuto preço de treze vintens o covado; e outro sortimento de chitas escuras, pelo preço de nove vintens.

Freguezia.

No pateo do Terço, venda n. 7, vende-se vinho da Figueira, a garrafa a 160 rs.

-- Vende-se um moleque de 3 a 4 annos de idade e uma cadeira de arruar nova e muito rica: na rua Bella, n. 40.

-- Vende-se uma negra crioula, engommadeira e costureira: na rua que vai da Trempe para o Mondego, casa n. 7.

Chitas a 140 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres e de bonitos padrões a sete vintens o covado: na rua do Crespo, n. 4, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões grossos, a 1,000 rs. o par; ditos do Aracaty, a 1,000 e 1,280 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 2,800 rs.; ditos para meninas, a 1,920 rs.; ditos de cordovão, a 1,280 rs.; botins para homem, a 3,000 e 5,000 rs. o par; sapatos de sola e vira, a 2,000 rs.; bahus de madeira envernizados, de varios tamanhos e preços; bonetes riscados, a 280 rs. cada um; ditos para meninos, a 800 rs.; ditos de marroquim preto para homem, a 2,500 rs. cada um; ditos de merinó, para crianças, a 3,500 rs.

-- Vende-se um cavallo de sella, com muito bons andares: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

Cigarrilhos de palha de milho:

vendem-se unicamente no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

— Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se duas escravas, sendo uma negrota de 16 annos, e a outra de 35 a 40 annos; um moleque de 16 annos; um escravo de 22 annos, com habilidades que se dirão ao comprador.

Mobilias muito baratas.

Na rua Nova, armazem de trastes

defronte da rua de S.-Amaro, vendem-se riquissimas mobilias de jacarandá e mogno do melhor gosto, além de um completo sortimento de trastes de todas as qualidades, bem como cadeiras americanas de pão e de palhinha, cadeiras de balanço de pão e de palhinha, ditas de braços, proprias para se escrever, ditas para senhora, banquinhos para as senhoras pôrem os pés, banquinhas de costura, cadeirinhas altas para meninos comerem á mesa, guarda-vestidos de amarello e de mogno, marquezas de oleo muito fortes, e outros muitos trastes por preço muito commodo, attendendo á boa qualidade.

Chegaram os charutos de Havana,

verdadeiros e de qualidade já conhecida: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

— Vende-se um preto de nação Angola, de 18 annos; um dito crioulo, de 12 annos; um mulatinho e uma mulatinha de 8 a 9 annos, todos de bonitas figuras: ao lado do Corpo-Santo, loja de cabos.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 22 do corrente, um preta crioula, de 20 annos, estatura regular, beiços grossos e o inferior cahido; tem dous dentes da frente podres e por detrás dos hombros uns botões de carne; levou vestido de riscado miudo, camisa de madapolão, panno da Costa; sahio para vender agoa, e por já ter feito outras fugidas, trazia uma corrente fina de cadeado no pé: quem a pegar leve-a ás Cinco-Pontas, n. 32, que será gratificado.

-- Fugio um moleque cabra, de nome Gaudencio, nos fins de janeiro proximo passado; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, bonete de orello de panno azul e branco; representa ter 15 a 16 annos, com cicatrizes de bexigas ainda muito visiveis, e a cara redonda: quem o pegar leve-o á rua do Queimado, loja n 27.

-- Ainda se acha ausente, desde 9 do corrente, a escrava Josepha, crioula, natural do sertão; andava vendendo frutas, de 30 annos, de mediana estatura; levou saia de algodão azul, panno da Costa já usado: quem a pegar leve-a ao Sr. Pimentel, no porto da rua Nova, que será gratificado.

40$000 réis

de gratificação a quem levar á rua da Aurora, n. 52, uma preta crioula de nome Filippa, de estatura regular e reforçada, rosto mal encarado; tem nas costas signaes de chicote; está fugida desde 20 de novembro do anno proximo passado; consta ter sido acoitada em alguma casa onde presta serviços de cozinhar, por ser excellente cozinheira; já foi vista em differentes lugares nesta praça, sendo ultimamente mandada amarrar pela crioula forra Romana; a qual a mandou entregar ao Sr. brigadeiro Aleixo, na supposição que fosse ainda sua escrava, e isto no dia 26 de janeiro, ás 10 horas da noite, e levando-se-lhe a escrava, este Sr. respondeu que já a tinha vendido e a pessoa que a amarrou, que segundo dizem, mora na rua de S.-Gonçalo do bairro da Boa-Vista, esta aproveitando-se do serviço da mesma escrava, e por isso se suppõe que exista por aquellas immediações: quem della der noticia será gratificada com a quantia acima de quarenta mil rs., e se protesta na fórma da lei contra quem a tiver occulta.

-- Desappareceu, no dia 17 de janeiro, o preto Antonio, de nação Congo, olhos grandes; tem falta de alguns dentes na frente e uma ferida em um pé; ultimamente tem estado trabalhando no arsenal de guerra com o nome de Luiz: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 2, que será gratificado.

P[ER]N : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

ILEGÍVEL